



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

CNH DO BRASIL

MÓDULO 2

SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO

ESCOLHAS E CONSEQUÊNCIAS

Dirigir é muito mais do que apertar pedais e girar o volante. É fazer parte de um grande espaço compartilhado, onde cada decisão sua impacta diretamente a vida das outras pessoas. Quando você dirige com atenção e respeito às regras, tudo funciona melhor. Mas quando ignora uma norma mesmo sem querer ou por distração as consequências podem ser graves: sinistros, prejuízos financeiros ou até tragédias que mudam vidas para sempre.

Essa etapa foi criada especialmente para você entender o que não deve fazer no trânsito e, principalmente, por que essas regras existem. Não se trata apenas de evitar multas ou ganhar pontos na carteira. Trata-se de preservar vidas, incluindo a sua própria. Cada infração representa um comportamento de risco que coloca em perigo você, seus passageiros, pedestres e outros motoristas.

Ao longo deste conteúdo, você vai acompanhar situações reais do dia a dia, entender como funciona o sistema de punições no Brasil, conhecer as consequências de cada tipo de infração e aprender a tomar decisões mais seguras e conscientes ao volante. Prepare-se para uma jornada de aprendizado prático e transformador. Vamos começar?

QUANDO O ERRO TRAZ CONSEQUÊNCIAS

Nesta aula, você vai entender que errar no trânsito tem diferentes níveis de gravidade. Vamos descobrir por que algumas infrações pesam mais que outras, o que significam os pontos na carteira e como pequenas atitudes do dia a dia, antes mesmo de ligar o carro, podem gerar consequências reais.

POR QUE SEGUIR AS REGRAS FAZ TODA A DIFERENÇA

Imagine o trânsito como uma grande orquestra. Cada motorista é um músico, e as regras são a partitura que todos precisam seguir. Quando alguém resolve tocar uma nota diferente, como avançar um sinal, usar o celular, ultrapassar pela direita, toda a harmonia se quebra. O resultado? Sinistros, congestionamentos, estresse e, em casos extremos, mortes que poderiam ter sido evitadas.

No Brasil, dados do Ministério da Saúde mostram que dezenas de milhares de pessoas morrem todos os anos em sinistros de trânsito: são quatro vidas ceifadas no trânsito a cada hora! Muitos desses sinistros têm uma causa em comum: desrespeito às normas básicas de circulação. Quando você comete uma infração, não está apenas correndo o risco de receber uma multa. Está colocando em jogo a sua vida e a vida de outras pessoas.

Por isso, entender as infrações não é sobre decorar leis ou temer punições. É sobre desenvolver uma consciência profunda de responsabilidade. É saber que, ao pegar o volante, você assume um compromisso com todos que dividem aquele espaço com você. As regras de trânsito existem para proteger vidas. E seguir essas regras é a primeira atitude de um condutor verdadeiramente responsável.



Cada escolha tem uma consequência

No trânsito, não existem decisões neutras. Tudo o que você faz ou deixa de fazer gera um resultado. Uma freada brusca pode evitar um atropelamento. Uma distração de dois segundos pode causar um sinistro.

QUATRO TIPOS DE CONSEQUÊNCIAS QUANDO VOCÊ ERRA

Quando alguém comete uma infração de trânsito, o Estado responde de quatro formas diferentes. Cada uma tem um objetivo específico: corrigir o comportamento inadequado, proteger a sociedade e, em casos mais graves, punir criminalmente. Entender essas diferenças é fundamental para saber o que esperar quando as regras não são cumpridas.



Penalidade

É a punição que vem depois da infração ser confirmada. Pode ser uma multa, advertência por escrito, suspensão temporária do direito de dirigir ou até cassação definitiva da CNH.

Quem recebe: o condutor ou o proprietário do veículo.



Medida Administrativa

É a ação imediata realizada pelo agente de trânsito no momento da fiscalização. Serve para impedir que o perigo continue. Exemplos: reter o veículo, recolher documentos, remover o carro para o pátio.

Quando acontece: na hora, no local da infração.



Crime de Trânsito

Quando o comportamento é tão grave que ultrapassa a esfera administrativa e vira crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro. Nesse caso, há processo criminal, possibilidade de prisão e antecedentes na ficha criminal.

Exemplos: dirigir embriagado, causar morte, fugir do local do



Pontuação na Carteira

É a consequência que acompanha uma infração de trânsito.

Cada tipo de infração (leves, médias, graves ou gravíssimas) soma pontos na CNH do condutor que ficam registrados no prontuário. Esses pontos fazem parte de um processo administrativo: quando o limite é atingido, o condutor **pode** responder a processo de suspensão do direito de dirigir. A pontuação pode ser aplicada junto com uma penalidade, como a multa, pois são consequências diferentes da mesma infração.

Exemplo prático:

Se você ultrapassar em local proibido, pode receber multa (penalidade), e você ainda ganha pontos na carteira, que somam ao seu histórico. O processo de suspensão observará quantidade de pontos atingidos dentro do período de 12 meses

Limites de pontos:

- 40 pontos – se não houver nenhuma infração gravíssima.
- 30 pontos – com 1 infração gravíssima.
- 20 pontos – com 2 ou mais infrações gravíssimas.


Vamos imaginar um exemplo prático: um motorista avança o sinal vermelho. A penalidade será de uma multa gravíssima e a pontuação na carteira de 7 pontos. E se esse avanço de sinal causar um sinistro com feridos ou mortos, o motorista pode responder por crime de trânsito.

Perceba: não basta apenas conhecer as regras. É preciso entender que cada ação errada no trânsito ativa um sistema de proteção social que envolve punições administrativas, financeiras e até criminais. Tudo isso para que o trânsito seja mais seguro para todos.

NEM TODA INFRAÇÃO TEM O MESMO PESO

Você já deve ter ouvido alguém dizer: "Ah, levei uma multinha, mas foi só uma coisinha boba." Será mesmo? No sistema brasileiro de trânsito, as infrações são classificadas em quatro níveis de gravidade. Cada nível representa o tamanho do risco que aquele comportamento oferece para a segurança de todos. E quanto maior o risco, maior a punição.


Essa classificação não foi feita ao acaso. Ela reflete estudos, estatísticas de sinistros e análise de comportamentos que mais causam mortes e ferimentos no trânsito. Por exemplo: esquecer de acender o farol à noite é muito mais perigoso do que estacionar um pouco longe da guia. Por isso, a primeira é média e a segunda é leve.



LEVE

São infrações que geram menor risco imediato. Exemplos: estacionar afastado um pouco da guia, utilizar luz alta em vias iluminadas.


- Pontos na CNH: 3
- Valor da multa: R\$ 88,38



MÉDIA

Já apresentam risco moderado. Exemplos: Transitar em velocidade 20% superior à máxima permitida para o local; ficar sem combustível.


- Pontos na CNH: 4
- Valor da multa: R\$ 130,16



GRAVE

Colocam vidas em alto risco. Exemplos: não usar cinto de segurança, estacionar sobre calçada, dirigir com equipamento obrigatório quebrado.

- Pontos na CNH: 5
- Valor da multa: R\$ 195,23



GRAVÍSSIMA

São as mais perigosas, colocam em risco imediato. Exemplos: avançar sinal vermelho, usar celular ao volante, dirigir sob efeito de álcool.

- Pontos na CNH: 7
- Valor da multa: R\$ 293,47 (pode multiplicar por 3x, 5x ou 10x)

Agora você já sabe: quando alguém diz que "foi só uma multinha", pode estar minimizando um comportamento que quase causou um sinistro grave. O sistema de pontos e multas existe justamente para educar, conscientizar e, quando necessário, pode até suspender ou caçar a CNH de quem insiste em colocar a vida dos outros em risco. A escada da gravidade existe para proteger você e todos ao seu redor.

CONHECENDO JOÃO: UM MOTORISTA COMO VOCÊ

Para tornar tudo mais claro e próximo da sua realidade, vamos acompanhar o João. Ele é um condutor comum, trabalha todos os dias, tem pressa pela manhã e, como a maioria das pessoas, às vezes comete erros no trânsito sem nem perceber.



Ao longo dos próximos tópicos, vamos seguir o trajeto do João desde o momento em que ele sai de casa até chegar ao trabalho. Em cada etapa, vamos mostrar situações reais, decisões que ele precisa tomar e as consequências de cada escolha tanto as certas quanto as erradas.

João não é perfeito. Ele já recebeu multas, já se distraiu ao volante, já teve pressa e tomou decisões ruins. Mas ele está aprendendo. E você também vai aprender com ele. Porque no trânsito, a melhor forma de evitar erros é entender como eles acontecem e por que não devemos repeti-los.

Prepare-se para uma jornada realista, cheia de exemplos práticos e situações que você provavelmente já viu ou vai ver. O objetivo não é julgar o João, mas aprender com as escolhas dele. Vamos juntos nessa?

ANTES DE LIGAR O CARRO: A CHECAGEM QUE SALVA VIDAS

Muita gente acha que o trânsito começa quando o carro está em movimento. Mas a verdade é que ele começa muito antes: ainda dentro de casa, no momento em que você decide pegar as chaves. Antes de sair, existem verificações essenciais que todo condutor responsável precisa fazer. São cuidados simples, mas que podem evitar sinistros graves, multas pesadas e até que você cometa crimes de trânsito.

VOCÊ ESTÁ COM A CNH VÁLIDA E DA CATEGORIA CORRETA?

Parece óbvio, mas muita gente esquece de renovar a carteira no prazo ou dirige veículos para os quais não está habilitado. Dirigir com CNH vencida ou em categoria inadequada é infração gravíssima e pode gerar multa, retenção do veículo e até processo criminal.

A partir do vencimento, você tem até 30 (trinta) dias para providenciar a renovação.

O VEÍCULO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E REGULARIZADO?

Isso significa que tudo o que é essencial para dirigir precisa estar funcionando: faróis, freios, retrovisores, buzina, pneus em bom estado e setas. Uma lâmpada queimada, representa infração média e pode colocar sua vida em risco. Além disso, o veículo precisa estar regularizado para circular. Isso significa ter o licenciamento do ano em dia e o IPVA pago.

Lembre-se: se o veículo foi vendido a outra pessoa, o novo proprietário tem até 30 dias para fazer o registro da transferência, caso contrário, pode ser autuado.

OS DEMAIS EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS ESTÃO EM ORDEM?

Para carros: macaco, triângulo de sinalização, estepe calibrado, cinto de segurança para todos os ocupantes, limpador de para-brisa funcionando e espelhos retrovisores, entre outros. Para motos: retrovisores, farol sempre aceso, buzina, capacete com viseira ou óculos de proteção, entre outros.

VOCÊ ESTÁ EM BOAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MENTAIS?

Está cansado? Tomou algum remédio que causa sonolência? Bebeu álcool nas últimas horas? Está emocionalmente abalado? Todas essas condições afetam seus reflexos, atenção e capacidade de decisão. Dirigir nessas situações é perigoso e pode ser crime.

"Dirigir sob influência de álcool ou drogas não é apenas infração gravíssima mas pode ser também crime de trânsito previsto no Código de Trânsito, com pena de prisão, multa e suspensão da CNH."

João aprendeu da pior forma: um dia, saiu com pressa e não percebeu que um dos pneus estava murcho. No meio do caminho, o pneu furou completamente. Além do susto, ele teve que pagar guincho, chegou atrasado ao trabalho e ainda levou multa grave e 5 pontos na carteira porque o estepe também estava vazio. Desde então, ele faz essa checagem todos os dias, antes de sair. São dois minutos que fazem toda a diferença entre um dia tranquilo e um grande problema.

SAINDO DE CASA: QUANDO A PRESSA VIRA PERIGO

João conferiu tudo, colocou o cinto de segurança, ajustou os espelhos e ligou o carro. Agora ele está na rua, e é aqui que as coisas começam a ficar desafiadoras. A primeira grande tentação do dia aparece logo na esquina: o farol está amarelo. João pensa rapidinho: "Se eu acelerar, dá tempo de passar." Ele acelera, o sinal fecha e ele atravessa o cruzamento no vermelho.



Avançar o sinal vermelho

Esta é uma das infrações mais graves e perigosas. Além de ser classificada como gravíssima (7 pontos na CNH e multa de R\$ 293,47), ela multiplica o risco de sinistros. Quando o farol fecha, os pedestres e veículos da via transversal começam a se movimentar, confiando que o caminho está livre. Avançar o sinal é quebrar essa confiança e pode custar vidas.

Mal saiu da esquina e João já cometeu a primeira infração gravíssima do dia. Mas ele nem percebe o tamanho do risco que assumiu. Alguns metros à frente, o celular vibra. É uma mensagem do chefe. “Deve ser importante”, pensa João. Ele olha a tela, desvia a atenção por apenas dois segundos e quase encosta no carro da frente. Freada brusca, coração acelerado, susto.

Manusear o celular ao volante é uma das infrações mais cometidas no Brasil e uma das que mais causam sinistros. Quando você desvia o olhar da pista por dois segundos a 60 km/h, o carro percorre 33 metros sem que você esteja realmente prestando atenção. É como atravessar um campo de futebol inteiro de olhos fechados.



DICA DE OURO

Coloque o celular no silencioso ou ative o modo "Não Perturbe" antes de sair. Se precisar atender, encoste em local seguro.

Essa infração é gravíssima: 7 pontos na CNH e multa de R\$ 293,47. Mas o valor financeiro é o menor dos problemas. O verdadeiro custo pode ser um sinistro grave, ferimentos ou até uma vida perdida a sua ou a de outra pessoa.

João respirou fundo e continuou. Aprendeu na prática que dois segundos de distração podem mudar tudo. Agora, ele segue em frente mas o dia ainda está só começando, e novas situações vão testar sua capacidade de fazer escolhas seguras.

NA AVENIDA: A TENTAÇÃO DA VELOCIDADE

O trânsito começou a fluir. João ligou o som, relaxou um pouco e percebeu que a pista estava mais livre do que o normal. “Vou aproveitar”, pensou. Pisou um pouco mais fundo no acelerador. O velocímetro marcava 70 km/h. O problema? O limite da via era 60 km/h. “São só 10 km/h a mais, não faz diferença”, João tentou se convencer.

Mas faz diferença. E muita. A velocidade é um dos principais fatores de risco em sinistros de trânsito no Brasil. Quanto mais rápido você está, menor é o tempo que você tem para reagir a um imprevisto, como, uma criança atravessando, um carro freando, um buraco na pista. Além disso, quanto maior a velocidade, maior é a distância que o veículo percorre até parar completamente após a freada.



A 60 km/h

Distância total de frenagem: pode chegar até 36 metros. É o espaço de três ônibus enfileirados.



A 70 km/h

Distância total de frenagem: quase 50 metros. É o comprimento de um prédio de 15 andares deitado no chão.



A 80 km/h

Distância de frenagem: mais de 65 metros. Nessa velocidade, o impacto em caso de sinistro é quase sempre

Agora veja como funciona o sistema de punições para excesso de velocidade. A multa varia conforme o quanto você ultrapassou o limite permitido:

Situação	Quanto passou	Tipo	Pontos	Valor e consequências	Resultados
Apressadinho	Até 20%	Média	4	R\$ 130,16	Maior risco de sinistro
Ameaça do asfalto	20% até 50%	Grave	5	R\$ 195,23	Mortes potenciais
Sem noção! Passou de todos os limites!	Acima de 50%	Gravíssima	7	R\$ 880,41 (multa x3) + suspensão da CNH	Tragédia anunciada e prisão

João não sabia, mas naquele dia havia um radar logo à frente. A multa chegou duas semanas depois: infração média, 4 pontos na carteira e R\$ 130,16 a pagar. Poderia ter sido pior. Mas João entendeu a lição: respeitar o limite de velocidade não é perder tempo, é ganhar segurança.

NO CRUZAMENTO: RESPEITO AO PEDESTRE

Logo após o radar, João chegou a um cruzamento com faixa de pedestres. Ele lançou apenas um olhar rápido para os lados e achou que não havia ninguém atravessando, acelerou sem reduzir a marcha.

Mas no exato momento em que ele estava cruzando a faixa, um pedestre deu o primeiro passo para atravessar. Por sorte, o pedestre percebeu e parou a tempo. A inconsequência de João quase causou um atropelamento.



Deixar de dar preferência ao pedestre na faixa é infração gravíssima: 7 pontos na CNH e multa de R\$ 293,47. Mais do que isso: é desrespeitar a vida de outra pessoa."

A lei é clara: ao se aproximar de uma faixa de pedestres, o condutor deve reduzir a velocidade e estar pronto para parar. Se houver pedestre atravessando ou manifestando intenção de atravessar, a preferência é sempre dele. Não importa se você está com pressa, se o pedestre está longe ou se "dá tempo de passar". A regra é uma só: pedestre sempre tem prioridade na faixa.

Por que essa regra existe?

Pedestres são os usuários mais vulneráveis do trânsito. Eles não têm carroceria, airbag ou cinto de segurança. Uma colisão a 50 km/h tem 80% de chance de ser fatal para um pedestre. Por isso, a lei protege quem está a pé e pune severamente quem desrespeita essa proteção.

Como agir corretamente?

Ao avistar uma faixa de pedestres, reduza a marcha. Observe se há alguém esperando para atravessar. Se houver, pare completamente e aguarde a travessia. Não buzine, não acelere, não demonstre impaciência. Respeite o tempo do pedestre.

João teve sorte naquele dia. Mas ele aprendeu que sorte não pode ser a base da segurança no trânsito. Desde então, toda vez que vê uma faixa, ele desacelera, olha com atenção e dá preferência total a quem está atravessando. Porque ele entendeu que respeitar o pedestre não é apenas seguir a lei, é valorizar a vida humana acima de qualquer pressa.

MUDANDO DE FAIXA: A IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO

Seguindo viagem, João precisava virar à direita na próxima esquina. Ele olhou pelo retrovisor, viu que tinha espaço e começou a mudar de faixa. Mas esqueceu de um detalhe pequeno porém essencial: não acionou a seta.

No mesmo instante, uma moto que vinha pela direita teve que frear bruscamente e desviar para não colidir com o carro do João. O motociclista buzinou, fez gestos e ficou visivelmente irritado. João sentiu o coração acelerar. Quase causou um sinistro. E tudo por não ter dado a seta.

Não sinalizar a manobra

Essa é uma infração grave: 5 pontos na CNH e multa de R\$ 195,23. Pode parecer pouco grave, mas as estatísticas mostram que muitos sinistros acontecem justamente porque um motorista não sinalizou sua intenção.

Por que a seta é tão importante?

A seta não é um enfeite. É um sistema de comunicação entre os condutores. Quando você aciona a seta, está avisando aos outros: *"Atenção, vou fazer essa manobra."* Isso dá tempo para que quem está atrás ou ao lado se prepare, reduza a velocidade ou mude de faixa com segurança.

Sem a seta, ninguém sabe o que você vai fazer. E no trânsito, surpresa é sinônimo de perigo.

Quando usar a seta?

- Ao mudar de faixa
- Ao entrar ou sair de uma rotatória
- Ao fazer conversões (direita ou esquerda)
- Ao encostar o veículo na beira da pista
- Ao sair de uma vaga de estacionamento

Regra simples: sempre que for mudar de direção, avise com antecedência.

João percebeu que o motociclista poderia ter se machucado seriamente ou até perdido a vida por causa de uma distração de dois segundos. Desde aquele dia, ele criou o hábito de sempre dar a seta com bastante antecedência antes de qualquer manobra. Virou automático. E isso trouxe muito mais segurança para ele e para todos ao seu redor.

Lembre-se: a seta é um gesto simples, mas poderoso. Ela transforma um movimento imprevisível em algo esperado. E no trânsito, previsibilidade salva vidas.



DICA DE OURO

Jamais faça uma manobra de última hora!

Se perceber que já está muito próximo do local da conversão e não há tempo suficiente para fazê-la com segurança, siga em frente e procure o próximo retorno. Assim, você evita riscos e realiza a manobra com tranquilidade e responsabilidade. Recalcule a sua rota!

CINTO DE SEGURANÇA: PROTEÇÃO PARA TODOS

João estava sozinho no carro naquele dia. Mas ele lembrou que, às vezes, dá carona para colegas de trabalho. E alguns deles têm o péssimo hábito de tirar o cinto durante o trajeto, dizendo: "Ah, é pertinho, não precisa." Esse é um erro grave e muito comum.



Cinto no banco da frente

Obrigatório para o motorista e o passageiro. Não usar é infração grave: 5 pontos na CNH e multa de R\$ 195,23. Além disso, em caso de sinistro, o corpo é jogado contra o volante ou para-brisa, causando ferimentos gravíssimos ou morte.



Cinto no banco de trás

Também é obrigatório para todos os passageiros. Muita gente não sabe, mas em uma colisão a 50 km/h, um passageiro sem cinto no banco de trás pode ser arremessado para frente com força equivalente a cair do 3º andar de um prédio.



Dispositivos para crianças

Crianças até 10 anos devem usar dispositivos de retenção adequados, (bebê-conforto, cadeirinha, assento de elevação ou cinto de segurança) e sempre no banco traseiro. Transportar criança sem utilização do dispositivo correto é infração gravíssima: 7 pontos e multa de R\$ 293,47.

João assistiu a um vídeo de campanha educativa que mostrava testes de colisão. Nos vídeos, os bonecos sem cinto eram lançados violentamente contra o painel, atravessavam o para-brisa ou esmagavam os ocupantes da frente. Foi chocante. Ele percebeu que o cinto de segurança é o equipamento que mais salva vidas no trânsito mais do que airbag, freios ABS ou qualquer tecnologia moderna.

Desde então, João não sai de casa sem colocar o cinto. E quando leva passageiros, ele só arranca depois de conferir que todos estão protegidos. Porque ele entendeu: o cinto não incomoda. O que realmente incomoda é viver com a culpa de não ter protegido quem estava com você.

DANDO PASSAGEM: QUANDO CADA SEGUNDO CONTA

João estava quase chegando ao trabalho quando ouviu uma sirene ao longe. Ele olhou pelo retrovisor e viu uma ambulância se aproximando rapidamente, com luzes piscando e sirene ligada. Mas João pensou: "Ah, vou sair do caminho quando o semáforo abrir, essa ambulância vai esperar". Ele ficou parado onde estava, sem tentar qualquer manobra para dar passagem ao veículo. A ambulância teve que reduzir, buzinar e fazer manobras arriscadas para conseguir passar.



Não dar passagem a veículo de emergência

Esta é uma infração gravíssima: 7 pontos na CNH e multa de R\$ 293,47. Mas a punição financeira é irrelevante perto da consequência real: você pode estar impedindo que uma vida seja salva.

Veículos de emergência, como ambulâncias, viaturas policiais ou do corpo de bombeiros, ou órgãos de trânsito, têm prioridade absoluta no trânsito. Quando você ouve a sirene ou vê as luzes piscando, deve agir imediatamente:

1

Reduza a velocidade

Mantenha a calma e diminua a marcha para ter controle total do veículo.

2

Encoste o mais à direita possível

Se estiver em uma via simples, aproxime-se da guia. Se estiver em avenida com várias faixas, mude para a faixa da direita.

3

Pare, se necessário

Em vias estreitas, pode ser preciso parar completamente para liberar a passagem.

4

Aguarde o veículo passar completamente

Só volte a se movimentar quando o veículo de emergência tiver passado por você e estiver a uma distância segura.

Quando a ambulância passou, João refletiu que dentro dentro dela havia alguém lutando pela vida. Cada segundo de atraso poderia significar a diferença entre sobreviver ou não. E ele, por descaso, contribuiu para esse atraso.

"Dar passagem para veículos de emergência não é gentileza. É obrigação legal e moral. É entender que salvar uma vida é mais importante do que qualquer compromisso."

Hoje, João sabe exatamente o que fazer. Quando ouve uma sirene, ele age rápido: reduz, encosta, para, se necessário. Não importa se está em uma rua movimentada ou em um local complicado. Ele dá passagem. Sempre. Porque sabe que, um dia, pode ser ele ou alguém que ele ama dentro daquela ambulância.

E atenção: Seguir atrás de viaturas, ambulâncias ou bombeiros para aproveitar o caminho livre também é infração de trânsito. Quem faz isso se coloca em risco e

atrapalha o trabalho de quem está prestando socorro. Quando o veículo de emergência passa, o certo é esperar a via se normalizar antes de seguir.

CHEGANDO AO DESTINO: OS DESAFIOS DO ESTACIONAMENTO

João finalmente chegou ao centro da cidade. Mas agora vem um novo desafio: encontrar uma vaga para estacionar. A pressa, que já tinha sido inimiga dele várias vezes naquele trajeto, voltou a sussurrar no ouvido: "Para logo ali, ninguém vai ver." Mas João aprendeu que estacionar errado não é só "dar azar de ser multado" é desrespeitar regras que existem por motivos muito sérios.

Estacionar em guia rebaixada

É proibido estacionar em guia de calçada rebaixada, destinada à entrada e saída de veículos. Além de ser uma infração média (3 pontos), essa atitude obstrui a passagem e impede o direito de ir e vir de outro condutor.

Usar vaga reservada sem credencial

Vagas para idosos e pessoas com deficiência existem para garantir acessibilidade. Usar essas vagas sem ter direito é infração gravíssima (7 pontos e multa de R\$ 293,47). Além da multa, é uma falta de respeito.

Estacionar sobre calçada, canteiro ou ciclovia

Calçadas são para pedestres. Ciclovias são para ciclistas. Estacionar nesses locais força as pessoas a desviarem para a rua, colocando-as em risco. É infração grave (5 pontos).

Não acionar o freio de mão em subida e descida

Mesmo que o carro esteja em ponto morto ou com marcha engatada, o freio de estacionamento (mais conhecido como freio de mão) é essencial. Sem ele, o veículo pode se movimentar e causar graves sinistros.

Estacionar sobre faixa de pedestres

Estacionar sobre a faixa de pedestre bloqueia o espaço de segurança dos pedestres e obriga crianças, idosos e cadeirantes a desviarem pela pista. Infração grave (5 pontos)

Estacionar em Esquina ou a menos de 5 metros delas

Estacionar na esquina ou a menos de 5 m dela atrapalha a visão dos motoristas e dificulta a passagem e manobra de veículos, em especial, veículos grandes, como caminhões, ônibus. Infração média (3 pontos.)

ATENÇÃO! Em todos esses casos o veículo pode ser guinchado! E levado ao pátio. Então além da multa, o condutor deverá pagar as diárias do pátio e a taxa de remoção!

João já tinha cometido vários desses erros no passado. Uma vez, estacionou em uma vaga de idoso porque estava com pressa e "era só para buscar um documento rapidinho". Quando voltou, tinha uma multa no para-brisa e um bilhete escrito à mão por um senhor que precisou andar três quarteirões a mais porque a vaga dele estava ocupada. Aquele bilhete doeu mais do que a multa.

Desde então, João aprendeu que procurar uma vaga legalizada não é perder tempo, é ter respeito. Respeito pelas regras, pelos outros motoristas, pelos pedestres e por quem realmente precisa daquelas vagas especiais. E o mais curioso: depois que ele parou de estacionar errado, nunca mais ficou naquela ansiedade de "será que vou ser multado?".



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

CNH DO BRASIL

MÓDULO 2.2

SECRETARIA NACIONAL DE TRÂNSITO



QUANDO O ERRO VIRA CRIME

Nesta aula, vamos falar mais sobre as infrações de trânsito, em especial as mais comuns e compreender os casos em que elas passam a ser consideradas crimes de trânsito, conhecendo as situações em que a lei prevê consequências mais severas.

AS 11 INFRAÇÕES MAIS COMUNS NO TRÂNSITO BRASILEIRO

Todo motorista já enfrentou, ou pelo menos presenciou, situações que resultam em multas graves. A lei é rigorosa e as penalidades podem ir muito além do bolso: pontos na CNH, suspensão do direito de dirigir e até sinistros fatais. Conhecer as infrações mais comuns e saber exatamente como evitá-las é essencial para dirigir com segurança, responsabilidade e tranquilidade.

Este ranking reúne as dez infrações que mais geram autuações em todo o país. Para cada uma delas, você encontrará orientações práticas e diretas sobre o que fazer - e o que não fazer — ao volante. São dicas simples, mas que podem fazer toda a diferença na sua rotina como condutor.

01**EXCESSO DE VELOCIDADE****Tipo:** Média, Grave ou Gravíssima

Como evitar: Esteja sempre atento a sinalização e ao tipo de via que você está para ajustar a velocidade.

02**MANUSEAR CELULAR AO VOLANTE****Tipo:** Gravíssima

Como evitar: Deixe o celular longe do alcance ou ative o modo "não perturbe". Use o dispositivo somente com o carro parado e fora da via. Se você está esperando uma notificação importante, pare o carro em um local seguro.

03**AVANÇAR SINAL VERMELHO****Tipo:** Gravíssima

Como evitar: Reduza a velocidade ao ver o amarelo, mantenha distância segura do veículo à frente e nunca force a passagem quando a cor do sinal estiver mudando.

04**NÃO DAR SETA AO MUDAR DE FAIXA****Tipo:** Grave

Como evitar: Planeje com antecedência a sua manobra e, junto com isso acione a seta com antecedência. Sinalizar é comunicar suas intenções aos outros motoristas. Se não der tempo, procure outra saída e recalcule a rota

05**NÃO DAR PREFERÊNCIA AO PEDESTRE NA FAIXA****Tipo:** Gravíssima

Como evitar: Ao identificar que se aproxime de uma faixa de pedestre, preste atenção se tem um pedestre vindo. Caso tenha, reduza a velocidade ao se aproximar da faixa e pare totalmente se houver alguém atravessando ou esperando para atravessar.

06**ULTRAPASSAR EM LINHA CONTÍNUA OU PONTES****Tipo:** Gravíssima (multa x5)

Como evitar: Antes de qualquer ultrapassagem, observe sempre a sinalização da via. Avalie as condições de tráfego e certifique-se de que será possível iniciar e terminar a ultrapassagem dentro dos trechos permitidos.

Lembre-se: Em linha contínua, a ultrapassagem é proibida.

07**DIRIGIR SOB EFEITO DE ÁLCOOL OU DROGAS****Tipo:** Gravíssima (multa x10)

Como evitar: Se decidir que vai beber no seu evento, planeje com antecedência. Saia de casa usando transporte por aplicativo, táxi ou combine um motorista da vez. Nunca confie em “apenas uma dose”: a lei é de tolerância zero.

08**TRANSITAR PELO ACOSTAMENTO****Tipo:** Gravíssima (multa x3)

Como evitar: Tenha paciência! Se estiver com pressa, planeje melhor seus deslocamentos. Saia de casa com antecedência, considere o horário de maior fluxo e as condições da via. O acostamento é exclusivo para emergências, não ande nem por poucos metros!

09**NÃO USAR CINTO DE SEGURANÇA****Tipo:** Grave

Como evitar: Sempre verifique se todos os cintos de segurança estão em condições. Coloque o cinto antes de ligar o veículo e confira se todos os passageiros estão usando. Transforme isso em um hábito automático.

10**ESTACIONAR EM VAGA RESERVADA SEM CREDENCIAL****Tipo:** Grave

Como evitar: Sempre verifique se todos os cintos de segurança estão em condições. Coloque o cinto antes de ligar o veículo e confira se todos os passageiros estão usando. Transforme isso em um hábito automático.

11**TRANSITAR EM FAIXA EXCLUSIVA DE TRANSPORTE COLETIVO****Tipo:** Gravíssima

Como evitar: Observe a sinalização e a respeite. Não pode andar em faixa exclusiva de ônibus em nenhum momento, mesmo por poucos metros.

O QUE NÃO FAZER AO DIRIGIR: GUIA PRÁTICO PARA UM TRÂNSITO SEGURO

Vamos seguir falando sobre o que não fazer ao dirigir. Agora, vamos entender as situações e atitudes que colocam em risco a segurança no trânsito, desde o estado do veículo, até a forma de circular, parar e estacionar.



Faróis: Para Ver e Ser Visto

Dirigir com faróis apagados à noite, sob chuva ou neblina, torna você um condutor invisível para outros. Use sempre o farol baixo nessas situações. Infração média.



Placa: Sua Identidade no Trânsito

Veículo com quaisquer uma das placas ilegível ou ausente. Infração gravíssima e remoção do veículo.



Manutenção: Prevenção é Tudo

Veículo sem manutenção aumenta o risco de falhas mecânicas. Pneus carecas, freios ruins e faróis queimados comprometem sua segurança e a dos outros. Infração: média ou grave.



Modificações Precisam de Autorização

Alterar o veículo sem autorização (rebaixar suspensão, trocar cor, escapamento esportivo) modifica características de segurança e pode gerar multa e retenção do veículo. Infração grave.



Vidros e Películas: Transparência Importa

Vidros ou películas irregulares reduzem a visibilidade e dificultam a fiscalização. Infração grave.

SEGURANÇA DOS OCUPANTES E PASSAGEIROS

Protegendo quem você mais ama

O corpo da criança não é protegido pelo cinto comum de adulto. É obrigatório o uso da cadeirinha adequada à faixa etária. Infração gravíssima, com multa e retenção do veículo.

Caçamba não é lugar de gente

Levar pessoas na caçamba oferece altíssimo risco de queda e lesões graves. O transporte de passageiros deve ser apenas dentro do veículo, com todos usando cinto. Infração gravíssima, com multa e retenção do veículo.

CONDUTA E COMPORTAMENTO DO CONDUTOR

Cometer uma infração não é apenas “levar uma multa” é colocar vidas em risco. Dirigir com prudência é muito mais do que obedecer à lei: é respeitar o outro e cuidar de si mesmo.

1. CONTRAMÃO NUNCA É OPÇÃO

Transitar na contramão coloca o condutor em risco de colisão frontal, um dos tipos mais perigosos de sinistro. A única exceção é a ultrapassagem rápida e segura em via de duplo sentido e em locais permitidos. Infração grave ou gravíssima, conforme o caso.

2. SOM E SILÊNCIO NO TRÂNSITO

Som alto (e escapamento barulhento em caso de moto) perturbam o sossego e geram desconforto nas vias urbanas. Além de ser falta de consideração, é infração grave, com multa e possibilidade de retenção do veículo.

3. NÃO AMEACE PEDESTRES OU OUTROS VEÍCULOS

Ameaçar pedestres que atravessam ou outros condutores com manobras bruscas é infração gravíssima e demonstra falta de empatia e segurança.

4. RESPEITE A AUTORIDADE DE TRÂNSITO

Ignorar um agente de trânsito é como fechar os olhos para a segurança. As ordens deles servem para organizar o fluxo, evitar sinistros e proteger vidas. Quando um agente sinaliza, pare, siga ou aguarde: ele está cuidando de todos. Desobedecer é infração grave e gera multa.

5. BICICLETAS SÃO VEÍCULOS TAMBÉM!

Ao ultrapassar um ciclista, mantenha 1,5 metro de distância lateral, o suficiente para evitar provocar desequilíbrio. Parece pouco, mas esse espaço salva vidas. Não respeitar essa distância é infração média, com multa.

6. RETORNAR NO LUGAR ERRADO É PERIGOSO

Fazer retorno onde não pode é uma das manobras mais perigosas no trânsito. Não faça essa manobra em curvas, pontes, túneis, cruzamentos ou locais com placa de proibição. Esses pontos tiram a visibilidade e colocam você e outros motoristas em risco. Retornar de forma indevida é infração gravíssima e pode causar sinistros graves.

PARADAS, ESTACIONAMENTO E OUTRAS RESPONSABILIDADES

ONDE VOCÊ NÃO PODE ESTACIONAR

Estacionar de forma incorreta atrapalha o trânsito, causa riscos aos pedestres e pode impedir o trabalho de serviços essenciais. Saber onde não estacionar é tão importante quanto saber dirigir. Na maioria dos casos de estacionamento indevido, pode gerar remoção do veículo ao depósito, o que gerará despesas com diária do pátio.

01

PONTOS DE ÔNIBUS

Interfere no transporte coletivo e atrapalha embarque e desembarque. Proibido estacionar 10m antes e depois.

Infração média.

02

NA CONTRAMÃO

Algumas pessoas acham que, mesmo respeitando a distância da calçada, estacionar no sentido oposto ao sentido da via está correto. Mas, na verdade, isso é uma infração de trânsito, pois pode surpreender ou confundir outros condutores.

Infração média

03

OUTROS LOCAIS PROIBIDOS

Vagas exclusivas (idosos ou PCD gravíssima), Calçadas, canteiros centrais, pontes, viadutos, túneis, (grave), sobre hidrantes ou bueiros, em guia rebaixada de entrada e saída de veículo (média).



Se pensar "meu carro está atrapalhando alguém?", e a resposta for "talvez" não é o lugar certo.

ONDE VOCÊ NÃO PODE PARAR O CARRO

Além das placas, há locais sem sinalização onde não é permitido parar para embarque ou desembarque de passageiros, em hipótese alguma, mesmo que por alguns segundos.

Faixas de Pedestres

A faixa é espaço do pedestre nunca pare sobre ela na mudança de sinal luminoso. Infração média.

Afastado da Guia (meio-fio)

É proibido parar o veículo afastado da guia. A partir de 50cm de distância da guia da calçada configura infração leve ou média. Mesmo que pareça rápido, isso atrapalha o fluxo e dificulta a passagem de outros veículos e coloca em risco o passageiro que está desembarcando.

OUTRAS RESPONSABILIDADES LEGAIS

Pedágio: Sempre Pague

Fugir do pedágio é evasão de cobrança e infração grave.

SEGURANÇA EM DUAS RODAS: OS ERROS QUE COLOCAM O MOTOCICLISTA EM PERIGO

Esses erros não são apenas infrações de trânsito: são riscos reais à sua segurança e à de quem está ao seu redor.



ANDAR SEM CAPACETE

O capacete é o equipamento mais importante para qualquer motociclista. Ele é obrigatório tanto para quem pilota quanto para o passageiro, e deve sempre ser usado com viseira ou óculos de proteção e deve estar cobrindo TOTALMENTE a cabeça do condutor e afivelado, não pode estar apenas apoiado em cima da cabeça. Não use capacetes velhos, rachados ou sem certificação do Inmetro, eles podem não te proteger na hora do sinistro. Além disso, usar capacete com a viseira levantada ou sem viseira/óculos de proteção é infração média. Isso vale mesmo em baixa velocidade ou em trajetos curtos. A viseira protege seus olhos de insetos, poeira, pedras e outros objetos.



LEVAR PASSAGEIRO SEM SEGURANÇA

O garupa também precisa de capacete e deve ficar sempre no banco traseiro ou no sidecar (carro lateral). Nunca transporte alguém no tanque, entre suas pernas ou em qualquer posição irregular. A segurança do passageiro é sua responsabilidade como condutor.



CRIANÇAS MENORES DE 10 ANOS NÃO PODEM ANDAR DE MOTO

Isso não é excesso de cuidado: é ciência. Uma criança pequena não tem força suficiente nas pernas e braços para se segurar com segurança durante frenagens, curvas ou situações de emergência. Espere até que ela tenha idade e tamanho adequados.



Atenção Redobrada

Fazer manobras perigosas como malabarismo ou empinar a moto não é apenas arriscado: é uma infração gravíssima. Você coloca sua vida e a de outros em risco, além de receber multa pesada e ter o direito de dirigir suspenso. Pense duas vezes antes de fazer qualquer "gracinha" no trânsito.

INFRAÇÕES QUE PARECEM PEQUENAS, MAS SÃO SÉRIAS

Agora vamos falar de comportamentos que muita gente acha que "não dá nada", mas que são infrações previstas no Código de Trânsito Brasileiro e podem gerar multas, pontos na carteira e até retenção da moto. Não subestime esses erros: eles existem por motivos de segurança muito importantes.

Rebocar Outro Veículo

Motocicleta não foi feita para puxar outro carro, moto. A estrutura e o sistema de freios não foram projetados para isso. Rebocar com moto pode causar perda de controle e sinistros graves. Se a moto quebrou, chame um guincho.

Pilotar Sem as Duas Mãos no Guidão

Você só pode soltar uma mão do guidão para sinalizar manobras. Andar com uma mão só, fazer gestos ou mexer no celular enquanto pilota reduz drasticamente seu controle sobre a moto e seu tempo de reação em emergências.

Transportar Carga Inadequada

Caixas enormes, botijões de gás ou cargas mal amarradas podem desequilibrar a moto e causar tombamentos. A carga deve ser leve, equilibrada e bem fixada. Respeite os limites da sua moto.

Transitar em calçada, passarelas, ciclovias, canteiros centrais

Esses espaços não são feitos para motos, são áreas de pedestres e ciclistas. Invadir esses locais é perigoso e pode causar sinistros graves. Cada um tem o seu espaço no trânsito!

QUANDO A INFRAÇÃO VIRA CRIME DE TRÂNSITO

Até agora, falamos de infrações de trânsito aquelas que geram multas, pontos na CNH e medidas como remoção e retenção de veículo. Mas existem comportamentos tão graves, tão perigosos, que deixam de ser apenas infrações e se tornam crimes de trânsito. Isso significa processo criminal, possibilidade de prisão, antecedentes na ficha criminal e consequências que vão muito além de uma multa.

Os crimes de trânsito estão previstos no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e no Código Penal. Eles ocorrem quando o condutor age de forma tão imprudente, negligente ou dolosa que coloca em risco a vida e a integridade física de outras pessoas. Vamos entender os principais:



Dirigir sob efeito de álcool ou drogas

Dirigir após consumir álcool é infração de trânsito. Acima de certos limites, torna-se crime: 0,6 dg/L no exame de sangue ou 0,3 mg/L no etilômetro (conhecido como bafômetro). Pena: detenção de 6 meses a 3 anos, multa e suspensão da CNH.



Participar de racha ou exibição perigosa

Competições ilegais em vias públicas, manobras arriscadas, "cavalo de pau" gerando risco a incolumidade pública ou privada, tudo isso é crime. Pena: detenção de 6 meses a 3 anos, multa e suspensão da CNH.



Homicídio culposo no trânsito

Quando o motorista causa a morte de alguém por imprudência, negligência ou imperícia. Pena: detenção de 2 a 4 anos, podendo aumentar se o condutor estava alcoolizado, em alta velocidade ou fugiu do local.



Fugir do local do sinistro

Deixar de prestar socorro ou fugir para evitar a responsabilidade é crime. Pena: detenção de 6 meses a 1 ano, ou multa.



Dirigir sem habilitação gerando perigo

Assumir o volante sem CNH e causar situação de perigo concreto. Pena: detenção de 6 meses a 1 ano, ou multa.



Permitir que pessoa não habilitada dirija

Entregar o veículo para quem não tem CNH, ou para quem está embriagado, também é crime. Pena: detenção de 6 meses a 1 ano, ou multa.

Empinar moto não é habilidade, é crime!

Fazer manobras, empinar ou andar só com uma roda tira o controle da moto e coloca vidas em risco. Essas atitudes parecem "radicais", mas configuram infração gravíssima e crime de trânsito, quando geram situação de risco

Transitar com placa adulterada

Ter placa adulterada é crime, previsto no Código Penal. Pena: reclusão de três a 6 anos.

Velocidade e Segurança Importam!

Velocidade e Segurança Importam! Correr demais perto de escolas, hospitais ou locais que costumam ter alto volume de gente é perigoso. Se essa conduta gera risco de dano, já é crime de trânsito, mesmo sem ter ocorrido sinistro de trânsito. Colocar alguém em perigo pode levar a prisão (denteção, 6 meses a 1 ano) ou multa e suspensão da CNH.

A diferença entre uma infração e um crime está no nível de risco e nas consequências. Quando você comete uma infração, recebe uma penalidade administrativa. Quando comete um crime, enfrenta o sistema de justiça criminal. E as marcas que isso deixa na sua vida, na vida das vítimas e na sua ficha são permanentes.

O QUE FAZER QUANDO VOCÊ RECEBE UMA MULTA

Ninguém gosta de receber uma multa. Mas se acontecer, é importante saber o que fazer, para que você não continue colocando a sua vida e a de outras pessoas em risco e não receba novas infrações. Vamos ver o passo a passo correto:



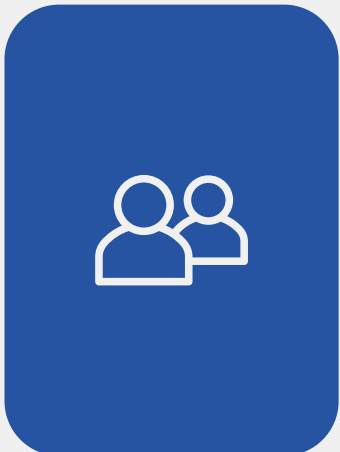
Aprenda com o erro

A melhor forma de lidar com uma multa é aprender a lição. Entenda por que você cometeu aquela infração e tome cuidado para não repetir. Esse é o verdadeiro valor da punição: a mudança de comportamento.



Leia a notificação com atenção e confira se os dados estão corretos

Leia todos os detalhes: quem aplicou a multa, data, hora, local, tipo de infração. Certifique-se de que a placa, o modelo do veículo, o dia, a hora e o local correspondem à realidade.



Não era você que estava dirigindo? Você pode indicar o condutor que estava no volante no momento da infração!

Para algumas multas, caso você não tenha sido o condutor no momento da infração, é possível indicar quem estava dirigindo o veículo. Essa indicação deve ser feita com a anuência do motorista responsável, confirmando que ele realmente estava ao volante.



Não reconheço a infração

Se os dados da multa estiverem incorretos, ou se você não se lembrar de ter passado pelo local ou tiver certeza de que não cometeu a infração, pode contestar a infração junto ao órgão responsável. É o seu direito solicitar uma nova análise antes que a penalidade seja confirmada.



Respeite os prazos

Cada etapa tem prazo. Perder o prazo significa perder o direito de se defender. Anote as datas e aja dentro do tempo permitido.



Pague a multa

Se você reconhece que errou, ou se a sua contestação não for aceita, você deve pagar a multa dentro do prazo. Ao reconhecer a infração e efetuar o pagamento logo no início do processo, você pode receber até 40% de desconto no valor.



Dica importante

Se você não pagar a multa, ela pode gerar restrição no licenciamento do veículo, impossibilitando a circulação, a transferência de propriedade e ainda acumular juros e correção monetária. Além disso, multas não pagas podem ser cobradas judicialmente. Lembre-se ,além das multas você pode receber pontos na carteira de habilitação.

Então, se você receber uma multa, não entre em desespero. Leia, entenda, aja com responsabilidade e, acima de tudo, aprenda com o erro. Porque a melhor multa é aquela que você nunca mais vai receber.

COMO AGIR CERTO NO DIA A DIA

Até aqui, você aprendeu o que não fazer no trânsito. Mas saber o que é errado não basta. É preciso saber como fazer certo. Pequenas atitudes podem transformar você em um exemplo de condutor responsável. Veja como agir em situações comuns:

Situação	 O que muita gente faz	 O que o bom condutor faz
Farol amarelo	Acelera antes que fique Vermelho	Reduza e esteja pronto para parar caso fique vermelho. Segurança vem antes da pressa.
Celular tocando	"Deixa eu pegar o celular rapidinho pra ver o que é"	Espera chegar ao destino ou encosta em local Seguro para checar o telefone. Atenção 100% na via.
Pedestre se aproximando da faixa para atravessar	Acelera antes que o pedestre comece a travessar	Ao avistar a faixa, reduza a velocidade e pare completamente ao chegar nela e deixa o pedestre atravessar tranquilo.
Trocar de faixa	Muda de faixa sem sinalizar	Usa a seta com antecedência sempre. Sinalizar é respeito e prevenção.
Cinto de segurança	"É pertinho, não precisa" OU "No banco de trás não precisa."	Coloca sempre e verifica se todos os passageiros estão com cinto. Cada trajeto, mesmo o mais curto, merece cuidado.
Veículo de emergência Se aproximando	Finge que não viu	Dá passagem e abre espaço. Segundos podem salvar vidas.
Avista uma placa de 60km/h	"Aqui nao tem radar, dá pra pisar!"	Respeita a sinalização e mantém o limite da via.
Estacionar ou Parar em fila dupla com o pisca alerta ligado	"Não vou levar nem 5 minutos, Vai ser rápido"	Procura um local adequado para estacionar ou parar
Moto entra na contramão para pegar ou deixar uma entrega	"É bem na Esquina, aqui na frente, não vou dar a volta toda para chegar ali"	Respeita a sinalização da via e procura o retorno correto para chegar no local

Perceba que, em cada situação, a escolha certa exige um pouco mais de paciência, atenção e empatia. Mas o resultado é sempre o mesmo: mais segurança, menos estresse e um trânsito melhor para todos. Você não precisa ser perfeito. Ninguém é. Mas você pode ser consciente. E isso já faz toda a diferença.

"Ser um bom motorista não é nunca errar. É aprender com os erros, respeitar as regras e colocar a vida das pessoas acima de qualquer pressa."

O QUE FICA DESTA JORNADA DE APRENDIZADO

Chegamos ao final desta fase, mas o aprendizado continua. Ao longo dessas páginas, você acompanhou a história do João, conheceu as principais infrações de trânsito, entendeu como funcionam as punições, aprendeu sobre crimes de trânsito e descobriu como agir corretamente no dia a dia. Mais do que isso, você foi convidado a refletir sobre o papel de cada condutor na construção de um trânsito mais seguro e humano.

Ser motorista vai muito além de ter uma CNH. É ter consciência, paciência e respeito. É entender que, ao volante, você não está sozinho você divide o espaço com pedestres, ciclistas, motociclistas, outros motoristas e até com crianças atravessando a rua para ir à escola. Cada decisão que você toma impacta diretamente a vida dessas pessoas.



As infrações mostram o que não fazer mas o bom condutor entende por que não deve fazer. Cada regra tem um motivo. Cada multa tem um propósito. E cada punição existe para proteger vidas. Não se trata de evitar fiscalização ou "escapar" de multas. Trata-se de dirigir com responsabilidade, consciência e humanidade.

João transformou sua forma de dirigir. Ele ainda não é perfeito, mas é muito melhor do que era. Ele aprendeu que no trânsito, a melhor multa é a que nunca acontece. E que a maior recompensa não é economizar dinheiro ou evitar pontos na CNH, é voltar para casa são e salvo, e saber que você contribuiu para que outras pessoas também chegassem bem.

"No trânsito, não existem pequenos erros. Existem escolhas. E cada escolha pode salvar ou tirar uma vida."